

Demonstrações Financeiras

| Balancos patrimoniais para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 - (Em milhares de reais) | | | | |
|--|-------|---------------|---------------|--|
| Ativo | Notas | 30/06/2013 | 30/06/2012 | |
| Circulante | | 89.033 | 41.030 | |
| Disponibilidades | | 14.254 | - | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 3 | 19.404 | - | |
| Aplicações no mercado aberto | | 19.404 | - | |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 4 | 26.242 | 41.001 | |
| Carteira própria | | 26.242 | 41.001 | |
| Relações interfinanceiras | | 33 | - | |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | | 7 | - | |
| Depósitos no Banco Central | | 26 | - | |
| Operações de crédito | 5 | 15.946 | - | |
| Operações de crédito (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | | 16.107 | - | |
| | | (161) | - | |
| Outros créditos | 6 | 13.136 | 22 | |
| Carteira de câmbio | | 12.951 | - | |
| Diversos | | 185 | 22 | |
| Outros valores e bens | | 18 | 7 | |
| Despesas antecipadas | | 18 | 7 | |
| Permanente | 7 | 661 | 3 | |
| Imobilizado de uso | | 661 | 3 | |
| Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) | | (65) | - | |
| Total do ativo | | 89.694 | 41.033 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais) | | | | |
|---|----------------|----------------------------------|---------------------|--------|
| | Capital social | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízo acumulados | Total |
| Saldos em 22 de março de 2012 | 40.000 | - | - | 40.000 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM | - | (42) | - | (42) |
| Lucro líquido do período | - | - | 532 | 532 |
| Saldo em 30 de junho de 2012 | 40.000 | (42) | 532 | 40.490 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 40.000 | (13) | (798) | 39.189 |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM | - | 15 | - | 15 |
| Prejuízo líquido do período | - | - | (926) | (926) |
| Saldos em 30 de junho de 2013 | 40.000 | 2 | (1.724) | 38.278 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os semestres findos em 30 de junho de 2013 e de 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Banco Woori Bank do Brasil S.A. recebeu autorização para operar pelo Banco Central do Brasil em 22 de março de 2012, por meio do Ofício 01824/2012 BCB/Deor/ GTSPI. O Banco possui autorização para operar na forma de banco contábil, estando autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil com as carteiras comerciais, de investimento e a execução de operações no mercado de câmbio. O Banco Woori Bank do Brasil S.A. iniciou suas operações em 03 de setembro de 2012. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis:** **I. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras semestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, e com os critérios estabelecidos pelo plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa; Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente; Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações; e Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico, aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pela CVM ou pelo BACEN. Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 19 de agosto de 2013. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, imposto de renda diferido, e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **II. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis são assim resumidas: a) **Critérios de avaliação dos ativos:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue: *Títulos para negociação:* são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. *Títulos mantidos até o vencimento:* são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do exercício. *Títulos disponíveis para venda:* são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. *Instrumentos financeiros derivativos:* são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Em 30 de junho de 2013, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias. c) **Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (sem risco) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação pelo prazo mínimo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam

classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. d) **Outros ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro rata" dia). e) **Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo:** Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo, são classificados no longo prazo. f) **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 25, aprovado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Os passivos contingentes são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. g) **Auração das receitas e despesas:** As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercício, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. h) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Em 30 de junho de 2013 não foi identificado indicativo de impairment. i) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%. De acordo com a Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Lei 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007. j) **Imobilizado de uso:** Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil-econômica dos bens. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: móveis, utensílios e instalações - 10%; e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez: a) **Aplicações no mercado aberto:** Trata-se de operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

| Demonstrações do resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2013 e para o período de 22 de março a 30 de junho de 2012 (Em milhares de reais) | | | | |
|--|-------|------------|------------|--|
| | Notas | 30/06/2013 | 30/06/2012 | |
| Receitas da intermediação financeira | | 2.820 | 1.065 | |
| Operações de crédito com títulos e valores mobiliários | 5 | 384 | - | |
| Resultado de operações de câmbio | 3 e 4 | 1.352 | 1.065 | |
| Despesas da intermediação financeira | | (271) | - | |
| Operações de captação no mercado | | (137) | - | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 5 | (134) | - | |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 2.549 | 1.065 | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | | (3.475) | (191) | |
| Receitas de prestação de serviços | | 5 | - | |
| Despesas de pessoal | 12 | (1.240) | (94) | |
| Outras despesas administrativas | 14 | (2.104) | (46) | |
| Despesas tributárias | 13 | (134) | (51) | |
| Outras receitas operacionais | 11 | 4 | - | |
| Outras despesas operacionais | | (6) | - | |
| Resultado operacional | | (926) | 874 | |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações | | (926) | 874 | |
| Imposto de renda e contribuição social | 15 | - | (342) | |
| Provisão para imposto de renda | | - | (211) | |
| Provisão para contribuição social | | - | (131) | |
| Lucro (prejuízo) do período | | (926) | 532 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

| | 2013 | 2012 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| | Custo Atualizado | Valor de mercado |
| Carteira própria | 26.240 | 26.242 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 26.240 | 26.242 |
| | 41.001 | 41.001 |

O resultado auferido no semestre foi de R\$ 1.018 mil (R\$ 1.065 mil em 30/06/2012). **5. Operações de crédito:** a) A composição do saldo das operações de crédito, está assim demonstrada:

| | 2013 | 2012 |
|--------------|---------------|---------------|
| | Setor Privado | Indústria |
| Empréstimos | 16.107 | 16.107 |
| Total | 16.107 | 16.107 |

O resultado auferido no semestre foi de R\$ 384 mil. b) A composição do saldo das operações de crédito, por prazo de vencimento, está assim demonstrada:

| | 2013 | 2012 |
|--------------|----------------------|----------------------|
| | Vencimento até 1 ano | Vencimento até 1 ano |
| Empréstimos | 16.107 | 16.107 |
| Total | 16.107 | 16.107 |

c) A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

| | 2013 | 2012 |
|-------------------|---------------|--------------------|
| | Saldo | % sobre a carteira |
| Principal devedor | 10.029 | 62 |
| Demais | 6.078 | 38 |
| Total | 16.107 | 62 |

d) Em 30 de junho de 2013, a carteira de operações de crédito e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, estão assim distribuídos:

| | 2013 | 2012 |
|----------------|---------------------|---------------|
| | Total das Operações | Provisão |
| Nível de risco | 16.107 | 16.107 |
| B | 1.0% | 16.107 |
| Total | 16.107 | 16.107 |

e) A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada: Saldo no início do semestre 27 Despesas com Transporte 92 Serviço Técnico Especializado 75 6 Despesas de depreciação 62 Despesas de comunicação 50 Despes. de Serviços do Sistema Financeiro 48 Seminários e Eventos 40 Despesas de Publicações 29 16 Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança 29 Lanches e Refeições 26 Manutenção e Conservação de Bens 25 2 Despesa de Material 21 Despesas de Serviços de Terceiros 9 Contribuições Associativas/Sindicais 8 Outras 3 19 **Total** 2.104 46

6. Depósitos:

| | 2013 | 2012 |
|----------------------|----------------|---------------|
| | Sem vencimento | Até 1 ano |
| Depósito à Vista | 12.110 | 12.110 |
| Depósito a Prazo (a) | - | 9.113 |
| Total | 12.110 | 21.223 |

a) Os depósitos a prazo possuem vencimentos até fevereiro de 2016 e estão sujeitos à variação do CDI. **9. Relações interdependências:** Refere-se substancialmente a uma ordem de pagamento de terceiro em dólar a ser cumprida no País por seu contra valor em moeda nacional no montante de R\$ 13.290.

10. Outras obrigações: I. Câmbio: Câmbio vendido a liquidar 6.458 Obrigações por compras de câmbio - Financeiro 6.513 **Total** 12.971

O resultado auferido no semestre foi de R\$ 1.084 mil. **II. Fiscais e previdenciárias:** a) O saldo de obrigações fiscais e previdenciárias está assim composto:

| | 2013 | 2012 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| | Saldo em 30/06/2013 | Saldo em 30/06/2012 |
| Impostos e contribuições a recolher | 125 | 334 |
| Total | 125 | 334 |

III. Diversos:

| | 2013 | 2012 |
|--|---------------------|---------------------|
| | Saldo em 30/06/2013 | Saldo em 30/06/2012 |
| Provisões para Pagamentos a Efetuar | 92 | 22 |
| Fornecedores de Bens e Serviços | 44 | 4 |
| Aluguel | 61 | - |
| Contas a Pagar - Woori Representações SP (nota 15) | 587 | 183 |
| Outras Contas a Pagar | 19 | - |
| Total | 803 | 209 |

| Demonstrações dos fluxos de caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2013 e para o período de 22 de março a 30 de junho de 2012 (Em milhares de reais) | | | | |
|---|-------|-----------------|-----------------|--|
| | Notas | 30/06/2013 | 30/06/2012 | |
| Atividades operacionais | | - | - | |
| Lucro (prejuízo) ajustado do período | | (715) | 490 | |
| Lucro (prejuízo) no período | | (926) | 532 | |
| Ajuste ao lucro líquido: | | 211 | (42) | |
| Depreciações e amortizações | | 62 | - | |
| Provisão para devedores duvidosos | | 134 | - | |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM | | 15 | (42) | |
| Variação de ativos e passivos (Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez | | (17.621) | (17.621) | |
| (Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros | | 9.985 | (41.001) | |
| (Aumento)/redução em operações de crédito | | (13.359) | - | |
| (Aumento)/redução em operações de câmbio | | (12.680) | - | |
| (Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens | | (7) | (29) | |
| (Aumento)/redução em relações interfinanceiras | | (33) | - | |
| Aumento/(redução) em depósitos | | 21.724 | - | |
| Aumento/(redução) em relações interdependências | | 13.339 | - | |
| Aumento/(redução) em outras obrigações | | 12.865 | 543 | |
| Aumento/(redução) em resultado de exercício futuros | | 32 | - | |
| Caixa gerado/(aplicado) aplicado nas atividades operacionais | | 13.529 | (39.997) | |
| Atividades de investimento | | (174) | (3) | |
| Aquisição de imobilizado de uso | | (174) | (3) | |
| Caixa gerado/(aplicado) aplicado nas atividades de investimento | | (174) | (3) | |
| Atividades de financiamento | | - | 40.000 | |
| Integralização de capital | | - | 40.000 | |
| Caixa gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento | | - | - | |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | | 13.355 | - | |
| Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período | | 899 | - | |
| No final do período | | 14.254 | - | |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | | | | |